

<b>REGISTRO DE REUNIÃO</b>	
<b>Data:</b>	28/08/2023
<b>Reunião:</b>	3º Reunião do GTA OH
<b>Grupo:</b>	Grupo de Trabalho Permanente de Acompanhamento da Operação Hidráulica
PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
Aline Alvarenga	AGEVAP
Alexandre Bueno	DAEE
Antônio Augusto Lima	ANA
Antônio José valente	Light Energia
Celso Scofield	Petrobras REVAP
Celso Junior	FCCSA
Daiane dos Santos	AGEVAP
Diogo Azevedo	Light Energia
Edilson de Paula	DAEE
Fabiano Teixeira	COPASA
Fernanda Dias	INEA
Felipe Cruz	Light Energia
José Roberto Schmidt	CETESB
José Jorge Rossi	CEDAE
João Gomes	CBH BPSI
João Luiz Teixeira	Light Energia
Joaquim Gondim	ANA
Larissa Costa	INEA
Lizandra Alves	Light Eenergia
Lincoln Barreto	Light Energia
Marina Assis	AGEVAP
Paulo Diniz	ONS
Raissa Galdino	Prefacio
Rodrigo Curci	SAAE Jacareí
Rafael	SABESP
Saito	SEAS
Thales Fernandes	Light Energia
Vera Lucia Teixeira	CBH MPS
<b>Tipo:</b>	Videochamada
<b>Local:</b>	Google Meet
<b>RELATO DA REUNIÃO</b>	
<p><b>Item 1 – Aprovação do registro da 2º reunião, realizada em 02/05/2023;</b></p> <p>A Sra. Larissa Costa (INEA) iniciou a reunião cumprimentando a todos e solicitou que se apresentassem no chat para facilitar o registro. O registro da 2º reunião foi espelhado, e a</p>	

Sra. Larissa questionou se havia algo a ser alterado. Sem manifestações, o mesmo foi aprovado.

## **Item 2 – Apresentação do ONS: Condições hidrológicas e de armazenamento da Bacia do Rio Paraíba do Sul;**

O Sr. Paulo Diniz (ONS) iniciou sua apresentação e disse que mesmo com o término do período chuvoso, as condições hidrológicas se mantiveram favoráveis em relação a série de 2014, com boa recuperação dos reservatórios e sem problemas com controle de cheias e recuperação do reservatório de Funil. Mencionou que nos últimos 30 dias chegou muito próximo ao escoamento de base, o armazenamento equivalente fechou com 67,43% e que desde 2012 não tinha um armazenamento tão elevado. Disse que o objetivo é começar a recuperar o reservatório de Funil, pois é o principal reservatório de alocação de volume de espera para controle de cheias da bacia do rio paraíba do sul. Mencionou que iniciou o aumento das defluências de Paraibuna para atendimento da manutenção do reservatório de Funil com armazenamento próximo de 30%, e teve uma pequena redução dessa vazão por conta de uma entrada e manutenção de uma das máquinas de Paraibuna. Falou que o reservatório de Funil sendo estabilizado em torno de 30%, vai novamente calibrar a defluência de Paraibuna, Santa Branca e Jaguari, lembrando que com a chuva do final de semana teve um pequeno aumento da incremental a Funil. Mencionou que Santa Branca basicamente está passando a água que recebe de Paraibuna. Disse que em Jaguari também teve manutenção de uma das máquinas, chegando a aumentar a defluência e assim que voltou no início da semana passada, já potencializou a defluência e só vai continuar assim até estabilizar o armazenamento do reservatório de Funil. Apresentou um gráfico de armazenamento e que vinha com uma operação com o reservatório estabilizado próximo de 40% e em função da redução que teve que ser feita em Paraibuna e Santa Branca o reservatório chegou a 29%, e foi comunicado a ANA e aos integrantes do governo de estado na reunião do GAOPS. Disse que nos próximos dias irão observar o aumento do armazenamento de Funil chegando próximo de 33%. Falou em relação à curva de operação do Paraíba do Sul, que está em uma situação confortável, um armazenamento para estar dentro da curva de segurança no início de agosto seria 37,1% e está com 71,9%. Mencionou sobre análise da operação até o fim do mês de novembro de 2023, e tem a perspectiva de terminar o armazenamento em 47,5% e que o foco a partir de novembro é o controle do nível, principalmente em Santa Branca e Funil para proteção das estações de vazão máxima.

## **Item 3 – Relato da Light Energia sobre a presença de Mexilhão Dourado no rio Paraíba do Sul;**

O Sr. Diogo Azevedo (Light Energia) cumprimentou a todos e disse que teve uma elevação entre Funil e Santa Cecília decorrente das chuvas, e acabou elevando o vertimento para 90 m<sup>3</sup>/s em Santa Cecília, aumentando a vazão de Pereira Passos. Ressaltou que agora no período da tarde iria voltar com a operação normal de 71 m<sup>3</sup>/s para 120 m<sup>3</sup>/s em Pereira Passos, porém com o surgimento de uma espuma na entrada da captação do Guandu, a CEDAE pediu para manter a vazão de Pereira Passos em 160 m<sup>3</sup>/s até a meia-noite de hoje e após uma análise interna irão atender a demanda. Perguntou se poderia seguir com essa programação tendo em vista a urgência de escoar a água que está parada com espuma. O Sr. Joaquim Gondim (ANA) disse que a ANA concorda com a solicitação vinda do estado do Rio de Janeiro e da CEDAE, para que a população não tenha prejuízos de desabastecimento a fim de minimizar esse problema, ressaltando a medida será adotada até o final do presente dia. O Sr. João Gomes (CBH MPS) se solidarizou com o problema que o Guandu está enfrentando e mencionou sobre o problema enfrentado na captação de São João da Barra devido à baixa vazão. O Sr. Diogo Azevedo (Light Energia) mencionou que será mantida a

vazão acordada até o horário determinado. A Sra. Larissa Costa (INEA) pediu para que a CEDAE encaminhasse o e-mail para deixar registrado. O Sr. Felipe Pinheiro (Light Energia) iniciou sua apresentação sobre a presença de Mexilhão Dourado no rio Paraíba do Sul falando das características do mexilhão dourado e sobre seus impactos na obstrução de tubulações e equipamentos em instalações hidrelétricas e de abastecimento. Mencionou sobre a presença do mexilhão no reservatório de Santa Branca, que foi verificada a ocorrência e confirmada pela CETESB, porém em 2021 e 2022 continuou sem a presença de larvas e indivíduos adultos do molusco, e foi inserido um ponto de monitoramento contínuo. Mencionou que em junho de 2023 foi constatado dentro do reservatório e dentro de uma das unidades geradoras da usina de Santa Branca. Disse que foi realizada uma parada de máquina e foi encontrado em locais de baixo fluxo, iniciando um protocolo de comunicação e monitoramento em junho e agosto. Ressaltou que foi verificado também se há larvas de mexilhão na água da transposição e estão no aguardo informações. Falou que a CETESB indicou que fosse feito um benchmark com outras usinas que convivem com o mesmo problema, e fez uma visita a UHE Machadinho, operada pela Engie, obtendo informação de como controlar. Disse que os próximos passos será a implementação de um P&D específico para o rio Paraíba do Sul, para se obter estudo e controle do mexilhão dourado e a elaboração de material para divulgação e conscientização. Apresentou o comunicado que foi feito e todas as empresas que foram comunicadas sobre a presença de mexilhão dourado. A Sra. Larissa Costa (INEA) agradeceu pela apresentação realizada pela Light Energia e não havendo mais assuntos a serem tratados o item de pauta foi encerrado.

#### **Item 4 – Relato e discussão sobre a solicitação de aumento temporário da vazão defluente de Santa Branca para realização de ações e manutenção do sistema de captação de água enviada pelo SAAE Jacareí; e**

O Sr. Rodrigo Curci (SAAE Jacareí) cumprimentou a todos e deu início a sua apresentação, disse que quando nível do rio está mais baixo, a captação é feita com bombas na margem do rio. Falou que normalmente o rio ficava com o nível mais alto, e a água entrava por gravidade, podendo desligar os sistemas auxiliares de bombeamento e fazer a manutenção preventiva entre maio e novembro. Mencionou que estava ciente da demora para subir o nível e estava programado para fazer as manutenções em três meses. Observou que o aumento de vazão não refletiu ao ponto de entrar por gravidade, precisando manter os sistemas auxiliares funcionando no mês de agosto e por isso está solicitando o aumento da vazão defluente por esses três meses, com estimativa de 80 m<sup>3</sup>/s. Mencionou que está em processo de aquisição de um novo sistema flutuante para melhorar a captação, e elaborando um termo de referência para contratar um projeto de captação nova no município de Jacareí. O Sr. Paulo Diniz (ONS) mencionou que a partir da estabilização de Funil vai diminuir a defluência podendo ficar em torno de 80 m<sup>3</sup>/s só que a garantia desses 80 m<sup>3</sup>/s sem contabilizar uma piora da operação da cabeceira, não tem garantia até novembro, só se a decisão do grupo fosse não otimizar recuperação de cabeceiras. Disse que o momento adequado seria a próxima janela de aumento da bacia do rio paraíba do sul, ou seja, a partir do final do próximo período chuvoso no ano que vem. O Sr. Antônio Lima (ANA) sugeriu ao Sr. Paulo que se comprometessem com 45 dias com essa defluência mínima de 80 m<sup>3</sup>/s com todos cedendo um pouco e ver o que o SAAE consegue fazer em 45 dias para que possa ser reavaliado e caso necessário for estendido. O Sr. Paulo Diniz (ONS) propôs que tivesse uma flexibilidade de operar nos 25% e se emergencialmente tiver um tempo maior que o previsto, Funil poder trabalhar um pouco mais a baixo dos 25%. A Sra. Larissa Costa (INEA) ressaltou a confirmação da alteração que vai ser 45 dias, próximo dos 80 m<sup>3</sup>/s, sendo discutido na reunião do GAOPS de outubro uma reavaliação da situação e como ela se encontra. O Sr. Rodrigo Curci (SAAE Jacareí) perguntou em relação ao enrocamento de 2015 que foi feito no município de Jacareí, e a necessidade de mexer novamente, pois o nível do rio está baixando mais, e gostaria de um apoio da ANA para obterem uma autorização. O Sr. Antônio Lima (ANA) disse que não sabe

se a ANA tem essa atribuição. A Sra. Larissa Costa (INEA) disse que talvez tenha que contratar um estudo hidráulico, entrando com pedido de licenciamento.

#### **Item 5 – Assuntos Gerais.**

A Sra. Larissa Soares (INEA) deixou como encaminhamento a data para próxima reunião prevista para o dia 06/11/2023 as 14h30h e abriu a palavra para os demais. A Sra. Vera Teixeira (CBH MPS) disse que o próximo dia 11/09 o CBH Médio Paraíba do Sul vai estar completando 15 anos e convida a todos para uma discussão sobre o uso do solo na biblioteca de Volta Redonda/RJ e vai enviar o convite para ser repassado a todos. O Sr. Edilson Andrade (DAEE) disse que dia 17/10 vai ter uma reunião virtual para tratar do Plano do Paraíba do Sul no trecho paulista e todos serão convidados. A Sra. Larissa Costa (INEA) agradeceu a todos e encerrou a reunião.

<b>Início:</b>	14h30	<b>Encerramento</b>	
<b>Registro da reunião elaborado por:</b>	AGEVAP		